

INFORMATIVO - CCIH/GIPEA

15 DE MAIO - Dia Nacional de Combate à Infecção Hospitalar

A lavagem das mãos é considerada a ação isolada mais importante no Controle de Infecções em Serviços de Saúde. A utilização de água e sabão **pode reduzir** a população microbiana presente nas mãos e interromper a cadeia de transmissão de doenças. O grande desafio, nos dias atuais, é conseguir a adesão de todos os profissionais a esta prática tão simples.

O HOSPITAL Unimed Maceió colabora e participa desta Campanha todos os dias do ano, através de uma ação compartilhada de vários setores, principalmente com o setor de Educação Continuada da Enfermagem.

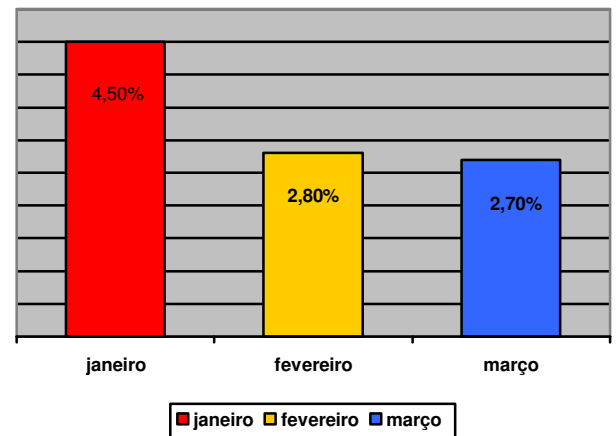


Infecção Hospitalar:

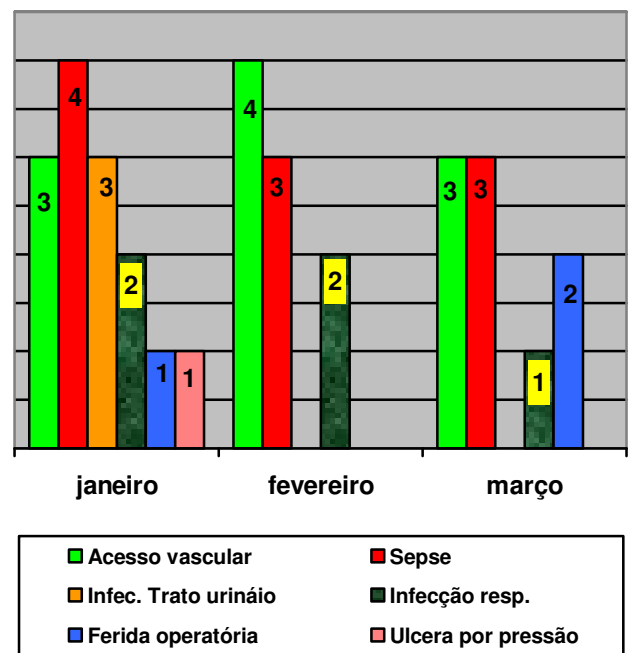
É a infecção adquirida após a admissão do paciente na Unidade Hospitalar e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.

O profissional de saúde ou o hospital não contamina voluntariamente seus pacientes, mas a inobservância de princípios básicos do controle das infecções hospitalares pode ter conseqüências drásticas. Assim, é importante ter profissionais conscientes, trabalhando em equipe, respeitando cada um, dentro de suas funções, atualizando-se com freqüência e com capacidade de se auto-avaliarem.

Taxas de infecção hospitalar no 1º trimestre no ano de 2008:



Topografia das infecções no 1º trimestre:



Uma das metas da GIPEA é manter os níveis médios de infecção em 3% e exercer um controle efetivo sobre os fatores intrahospitalares, que podem ser monitorados, tais como as técnicas relativas à lavagem das mãos, introdução de sondas e cateteres, paramentação cirúrgica, sempre em parceria com as equipes que atendem ao cliente do nosso hospital.

PROJETO SENTINELA

Projeto desenvolvido pela Anvisa, em parceria com os Hospitais brasileiros cadastrados cujo objetivo é ampliar e sistematizar a vigilância de produtos utilizados em serviços de saúde e, assim, garantir melhores produtos no mercado e mais segurança e qualidade para pacientes e profissionais de saúde... Então...

Notificar é.....

...Colaborar para a segurança do paciente e dos profissionais de saúde!

...Prevenir problemas com o uso de produtos de saúde, que possam levar danos aos pacientes..



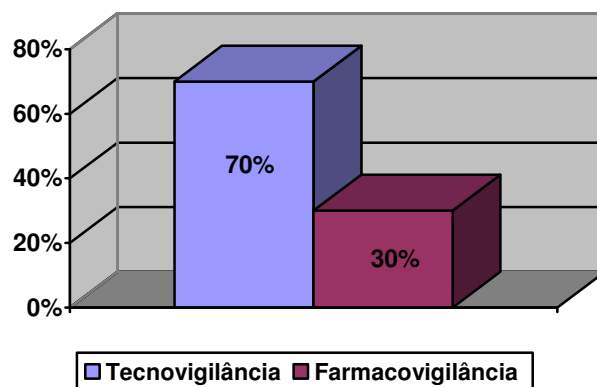
Cada notificação recebida é avaliada e pode desencadear processos administrativos que vão desde a interdição de um lote, ou a reprovação da marca de um produto no Hospital Unimed Maceió. Ao notificar, você colabora para a vigilância dos produtos em todo o Brasil, pois as notificações são repassadas pela Gerencia de Risco do nosso hospital, à ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) devendo partir da Anvisa as providências relativas ao produto notificado.

O Hospital Unimed Maceió tornou-se um colaborador da Rede Sentinela no ano de 2005, e suas atividades foram incorporadas ao trabalho da CCIH, sendo então denominada GIPEA (Gerência de Investigação e Prevenção de Infecções e Eventos Adversos). Uma das metas para 2008 foi implantar a partir de fevereiro, o Sistema de Notificação de Eventos Adversos, Queixas Técnicas e a Vigilância de Reações Transfusionais, através da INTRANET.

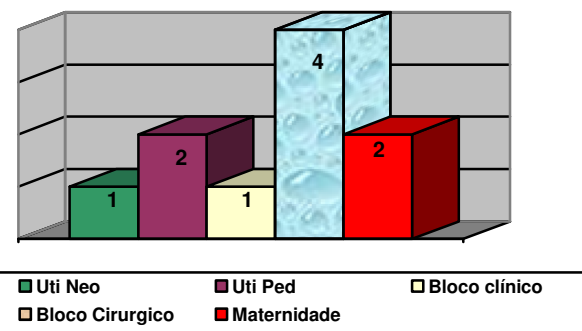
Nesse 1º trimestre tivemos 10 notificações.

Tecnovigilância: Acompanhamento da ocorrência de eventos adversos associados ao uso de equipamentos e artigos médicos.

Farmacovigilância: Detecção, avaliação e prevenção dos efeitos adversos relacionados a medicamentos na pós-comercialização.



Setores que mais notificaram no 1º trimestre:



IMPORTANTE!!! VOCÊ É NOSSO CONVIDADO

Todas as terças-feiras, de 11h00 às 12:00, na sala da GIPEA, acessamos aulas de atualização de temas, como qualidade do atendimento hospitalar, aquisição de produtos e medicamentos, estrutura de serviços de saúde, através do Sistema de Videoconferência da Rede Sentinela .